

i

12-11-2019

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 14000**Temática:** Justiça**Dimensão:** 246 cm²**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 7

Pedreira de Borba. Investigação tem nove arguidos

A estrada que ligava Borba a Vila Viçosa ruiu quase há um ano e provocou cinco mortos.

O Ministério Público adiantou ontem que já há nove arguidos no inquérito ao acidente que provocou a morte a cinco pessoas, no final de novembro do ano passado, em Borba.

Até agora, “para além dos exames médico-legais relativamente às cinco vítimas mortais, foram ouvidas 21 testemunhas”, referiu em comunicado o Departamento de Investigação e Ação Penal de Évora. Entre os nove arguidos está uma empresa.

O inquérito ainda não foi concluído – nem foi dada qualquer previsão para conclusão –, decorrendo ainda diligências “tendentes à obtenção de elementos de prova documental que se reputam como essenciais à descoberta da verdade e à qualificação jurídico-criminal dos factos, e ainda elementos de prova pessoal”, referiu o MP.

A PJ disse também durante o dia de ontem que “remeteu ao Departamento de Investigação e Ação Penal da mesma cidade, com proposta de acusação, o inquérito referente à investigação de derrocada de estrada pública municipal, em Borba”.

A morte das cinco pessoas ocorreu no ano passado, depois de a estrada municipal que ligava Borba a Vila Viçosa ruir. O troço que desabou passava entre duas pedreiras – uma delas inativa e a outra ainda em funcionamento.

O anúncio do Ministério Público surge um dia depois de ter sido retirado da pedreira de Cabanas, em Vila Viçosa, o corpo de um homem de 50 anos que foi vítima de um acidente no último sábado. A pedreira em causa consta da lista elaborada este ano (após o acidente de Borba) pelo Governo e está referenciada como crítica e de intervenção moderada. No entanto, João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Ação Climática, garantiu ontem que a morte do trabalhador foi “um acidente de trabalho e não tem nada a ver com as condições de segurança da pedreira”.